



O BEM COMUM



Entrada,

No.

O BEM COMUM

Natal – Julho - 1974

APRESENTAÇÃO

A Arquidiocese de Natal, vem há três anos, desenvolvendo um programa de educação política, no realização de sua missão profética, objetivando favorecer uma ordem social mais humana, mais justa e mais equilibrada.

Engajada num mundo de valores éticos, políticos, sociais, econômicos e religiosos, inter-ligados, mas, muitas vezes, manifestados de forma desintegrada, a Igreja sente-se comprometida no trabalho de preparação de uma mentalidade mais informada e consciente, principalmente, da parte de seus agentes pastorais e dos grupos trabalhados, capaz de favorecer, por si, uma atitude comportamental compatível com a condição social e solidária do ser humano.

O referido programa se encontra em sua 3.ª etapa, tendo como objeto de estudo a reflexão sobre o Bem Comum, partindo da definição dada pela Encíclica Mater et Magistra como sendo "o conjunto de todas as condições de vida social que consintam e favoreçam o desenvolvimento integral da personalidade humana".

Ao apresentar a publicação intitulada: "O BEM COMUM" preparada pelo Serviço de Assistência Rural (SAR), desta Arquidiocese, na comemoração dos seus 25 anos de existência, pedimos ao bom Deus abençoe e anime a ação dos seus dirigentes e que a oriente, inspirando a reflexão de todos os que participarem dos diversos grupos de estudo.

Que os frutos de seu trabalho, conduzidos pelo dom do Espírito, se concretizem numa ação solidária que favoreça o Bem Comum e, conseqüentemente, a construção de um mundo mais humano, mais cristão e mais feliz.

Natal, 8 de julho de 1974

Dom Nivaldo Monte
ARCEBISPO METROPOLITANO

INTRODUÇÃO

- Onde está o teu irmão?

- Sei lá. Não sou o responsável nem o guarda do meu irmão. (Genesis 4,9)

Isto aconteceu faz muito tempo. Mas ainda hoje esse fato se repete. O Papa Paulo VI diz que o mundo está doente. A doença não está só no mau uso dos recursos nem na riqueza de algumas pessoas. O mundo está doente porque os homens não se sentem irmãos uns dos outros. (PP 66).

A falta de fraternidade é a raiz de muitas coisas erradas que existem no mundo, a começar pela nossa comunidade: pobreza, intrigas, doenças, fome, ignorância, fuxicos, inconsciência e um montão de coisas mais.

Amigo animador, você sabe muito bem que quando se é responsável a gente se preocupa com os outros. É amigo de verdade. Daqueles que se sente feliz quando vê o outro bem e não cruza os braços vendo o sofrimento alheio.

Estamos certos que você é amigo deste tipo. Uma pessoa responsável sabe que ninguém foi criado para ser bicho, viver na miséria, no sofrimento, na consciência. Por isto lute por sua comunidade para que todos tenham seus direitos e cumpram seus deveres.

Pois bem, pensando em você o SAR preparou mais este caderno. Ele quer ajudar o seu trabalho para que você possa realizar mais e melhor seu dever de se preocupar pelo desenvolvimento dos irmãos.

Vamos estudar o BEM COMUM que é o bem de todos. Neste nosso trabalho você é o mais importante. O exemplo dos anos passados nos falam do seu esforço, da sua coragem e do amor como procura cumprir sua missão.

Por isto confiamos em você.

Leia e medite as verdades deste livro. Faça disto seu louvor a Deus, sua oração. Fique certo: o Senhor está no meio de nós

OTTO EUPHRÁSIO DE SANTANA
Presidente do SAR

COMO ANIMAR UMA REUNIÃO

1. Leitura e Discussão Circular

- As pessoas se colocam em círculo.
- Cada participante lê um pedaço do texto.
- Terminada a leitura o Animador faz a primeira pergunta do texto.
- Cada pessoa do grupo responde a mesma pergunta, dizendo o que pensa, dando a sua opinião pessoal
- Depois que todos respondem o Animador faz a segunda pergunta, todos dão sua opinião e assim continua até terminar todos as perguntas do debate.
- Enquanto o pessoal vai falando alguém assume a função de secretário e vai anotando todas as respostas.
- Por último o Animador, ajuda o grupo a tirar as conclusões do debate.

2. Circulo de Estudo

- O Animador divide o grupo em grupos menores, iguais e distantes uns dos outros
- Cada pequeno grupo escolhe um coordenador (para animar e co ordenar o debate e conseguir maior participação de todos) e um secretário (para anotar as respostas e fazer a conclusão do grupo).
- Depois de escolhido o coordenador e o secretário, alguém pode fazer a leitura do texto.
- Terminada a leitura do texto segue-se o debate das perguntas. - Depois do debate, os pequenos grupos se reúnem num só grupo e fazem um círculo para a Assembléia, (colocação e discussão em comum do assunto).
- Cada secretário lê o seu relatório e os pontos principais podem ser escritos no quadro-negro.
- O Animador provoca um debate a partir das conclusões dos grupos menores, e com a ajuda de todos tira as conclusões do assunto.

3. Meia-Meia

- O Animador divide os participantes em grupos de seis pessoas
- Cada grupo de seis escolhe seu secretário.
- A seguir joga-se a primeira pergunta pedindo-se que, em cada grupo, no prazo de seis minutos, cada participante dê uma resposta.
- De todas as respostas dadas, cada grupo escolhe a melhor resposta ou faz uma conclusão de todas as respostas, que será anotada pelo secretário.
- Depois todos os grupos se reúnem num só círculo.
- Cada secretário dá a resposta de seu grupo que será anotada no quadro.
- Segue-se um debate de todas as respostas.
- Por último o Animador, junto com os participantes, faz a Conclusão do assunto.

4. Exposição e Debates

- O Animador ou outra pessoa do grupo, ou da comunidade faz uma exposição do assunto.
- A exposição deve ser acompanhada com cartazes e gráficos colocados bem à vista dos participantes.
- A exposição não é um monólogo, isto é só uma pessoa falando. Deve haver diálogo entre o expositor e os participantes.
- Em seguida os participantes se dividem em pequenos grupos para debaterem as perguntas do assunto.
- Cada grupo escolhe um coordenador e um secretário.
- Terminada a discussão em pequenos grupos todos fazem um grande círculo e os secretários lêem as respostas dos seus grupos.
- O Animador, a partir das respostas dos grupos, promove um debate e tira as idéias principais, como conclusões.

5. Dramatização, Cochicho, Debate

- Nesta técnica escolhe-se algumas pessoas (3 a 5) para dramatizar uma cena, um caso acontecido na vida da comunidade.
- Essa dramatização é feita de acordo com o assunto que se quer estudar.
- A dramatização deve ser improvisada e rápida.
- Depois da dramatização, que revelou um problema ou uma situação acontecida na vida das pessoas, pede-se que os participantes façam o Cochicho.
- O cochicho é uma troca de idéias, dois o dois, em voz baixa.
- No cochicho os participantes podem dizer os pontos positivos e negativos do fato encenado.
- Os participantes colocam em comum o que discutiram no Cochicho, enquanto alguém vai anotando no quadro negro. Segue-se um debate em torno das colocações e por fim se tira as conclusões.

6. Exposição de fatos e testemunhos

- Faz-se a leitura do texto em comum.
- Em seguida pede-se aos participantes que dêem exemplos de fatos que eles conhecem ou testemunhos de sua própria vida, relacionados com o tema sugerido.
- Os fatos colocados devem estar de acordo com o tema estudado e podem ser apresentados fatos positivos e negativos.
- O secretário anota todos os fatos, tais quais foram expostos.
- A seguir o Animador provoca um debate em torno dos fatos, levando o grupo a analisar o valor e a dignidade da pessoa que viveu o fato.
- Terminada a discussão se tira as principais conclusões dos fatos e assuntos estudados.

E AGORA, MÃOS A OBRA!

Iniciemos o nosso trabalho. Com muita técnica joguemos a semente na terra. Siga as instruções dadas, modificando sempre que necessário.

Lembre-se sempre que você está trabalhando com pessoas. Isto significa que haverá momentos de alegria e de dificuldades. Mos muitos heróis passaram por isto e continuaram até a vitória.

Não esqueça: você não está só. Em muitos outros lugares, centenas de animadores e lideres vivem a apaixonante aventura de trabalhar pessoas e grupos.

No final do nosso trabalho vamos medir os resultados. Você receberá novas instruções e juntos vamos pesar o que produzimos. Daqui até lá você vai anotando tudo, juntando os relatórios das reuniões e atividades, os conclusões dos debates, das idéias principais, os resultados obtidos e as dificuldades encontrados. Junte tudo e monde para:

Serviço de Assistência Rural Praça Pio X, n.O 335 - Natal- RN

"O Bem Comum compreende o conjunto das condições sociais que permite aos homens atingir mais plena e facilmente a própria perfeição" (João XXIII - Mater et Magistra).

1.ª REUNIÃO:

O BEM COMUM

Coisas que Acontecem...

- O prefeito de Curió está arrumando as ruas e praças da cidade. Comprou um televisor e um serviço de auto-falante. Mas Curió não tem posto de saúde, nem maternidade. A população não tem água. As professoras não recebem ordenado a oito meses.

- Em Bruxelas vivem 52 famílias. 22 têm pequenas propriedades de 2 a 5 hectares. 28 não têm nenhum pedaço de terra. 2 tem propriedades de 2 a 3 mil hectares e pouco cultivadas.

- O Governo criou muitas escolas pelo rádio e pela televisão como o Projeto MINERVA e o Projeto SACI.

- Na época das eleições Biriba pediu ao candidato roupas e sapatos e Zé Grande pediu o melhoramento das estradas.

- Muitas pessoas dizem que o seu lugar é atrasado e sem progresso. Que nada vai prá frente. E acham que a culpa é somente das autoridades.

Pensando melhor...

1. O QUE É BEM COMUM:

Toda criatura quer viver como gente direita, livre, responsável e desenvolvida. Tem vontade de possuir as coisas. De melhorar de vida. De ser feliz.

Ora para ser feliz, toda pessoa tem direito à liberdade com responsabilidade. Tem direito de casar e possuir sua casa. Tem direito de trabalhar e de ganhar dinheiro para sustentar a si e à família. Tem direito à segurança e garantia de vida. Tem direito às diversões, às comunicações...

O conjunto de todas essas coisas se chama Bem Comum. Tudo isso deve ajudar às pessoas a se desenvolverem, a melhorarem de vida cada dia, a serem felizes (ver Paz

na terra - 58). Os serviços do Bem Comum pertencem a todos. É um direito de todos, sem olhar a cara.

2. FINALIDADE DAS COISAS:

A terra, com todas as coisas que nela existem foi criada para o homem. O homem é o centro de tudo. Com a sua inteligência e o seu trabalho cabe ao homem ajeitar o mundo e organizar a boa sociedade.

Por isso os homens sábios fizeram as leis e organizaram o poder da política para governar o povo. Defender a liberdade. Proteger e desenvolver o bem de todos, sem ser por cara.

3. O DIREITO DE POSSUIR TEM LIMITE:

Ninguém tem o direito de possuir demais quando falta o necessário para os outros. Se você tem as coisas e não liga para seu vizinho que não tem nada, fique certo de que Deus não está com você (ver João - cap. 11 - 17).

Encontramos pessoas ricas demais. Conhecemos lugares ricos demais. Tem produção que sobra do consumo e não tem aonde botar. O jeito que tem é mandar a sobra para outros lugares ou então dar aos pobres. Mas quem dá o que lhe sobra não está fazendo esmolas, nem favor. Está entregando o que não lhe pertence. (ver Populorum Progressio - 49).

4. BEM COMUM E BEM PARTICULAR:

Uma estrada, uma escola, um posto de saúde pertencem a todos da comunidade. Quando um bem pertence a todos a gente chama de Bem Comum. Mas um bem que pertence a uma só pessoa, como uma casa, uma cabra, então se diz que é um Bem Particular.

O Bem Particular nunca pode ir contra o Bem Comum. Por exemplo: uma propriedade de cinco léguas de terra e que pertence a um só dono é um Bem Particular. Se nessa propriedade moram 50 famílias, sempre sujeitos ao patrão, sem escolas, sem ganho certo, sem poder produzir nada por si, então o Bem Comum está sendo prejudicado por causa do Bem Particular.

Ninguém pode possuir demais se outros possam necessidades. Não está certo 1 pessoa possuir muito e 50 não possuir nada. Neste caso, o governo pode entrar e dividir a

propriedade. É que 50 famílias valem mais que 1 família. O Bem Comum está acima do Bem Particular.

Olhando ao nosso redor...

Vamos ver se o Bem Comum está sendo vivido em nossa comunidade:

1. A maioria das pessoas tem trabalho? O que fazem? Quanto ganham?
2. A renda das que trabalham dá poro o sustento da família? Por que dá? Por que não dá?
3. Como são distribuídas as terras no suo comunidade?
4. Na comunidade as pessoas gozam boa saúde? Como se previnem e trotam as doenças?
5. Como são as moradias das famílias? Sadias, decentes, seguras?
6. Todos ou a maioria estudam? Há escolas para crianças, jovens e adultos?
7. Quais os Serviços Públicos da sua comunidade? Funcionam bem? Funcionam mal? Atendem a todos sem olhar a cara?
8. E certo culpar s6 as autoridades pelo que não vai bem no lugar? Você, o que tem feito pelo Bem Comum? E o seu grupo como tem ajudado?

O QUE FAZER?

Pelo que a gente acabou de conversar muita coisa não vai bem no lugar. Vai ficar assim? Deve ficar assim? Não. Umas coisas a gente pode fazer. Outras não. Pense um pouco.

- O que Eu posso fazer pelo Bem Comum?
- O que o GRUPO todo pode fazer?
- Vamos planejar?

"A família é constituída pelo casamento e terá direito à proteção dos Poderes Públicos" (Constituição Federal- Art. 175)

2.ª REUNIÃO:

O BEM COMUM DA FAMÍLIA

Coisas que acontecem...

- Em Cacimba funda as famílias são muito pobres. A maioria come mal. Os filhos nascem fracos e muitos morrem nos primeiros anos de vida.
- Manoel deixou sua família de cinco filhos para se juntar à outra mulher.
- Em Trapiá as famílias são muito unidas e se sentem responsáveis pelo desenvolvimento do lugar. Há pouco tempo conseguiram do prefeito um pequeno ambulatório.
- Doutor Justo está operando as mulheres sem elas saberem poro não terem mais filhos. O posto de saúde distribui medicamentos e pílulas de graça.
- João Grande é casado. Em cosa só ele monda e decide. A mulher e os filhos só fazem o que é de suo vontade. Mulher é prá obedecer e homem é prá mandar, diz ele.
- Em Rio Doce umas famílias se julgam superiores e mais importantes do que outras.

Pensando melhor...

1) A FAMÍLIA É IMPORTANTE:

A família é o primeiro grupo na vida de qualquer pessoa. Como o peixe precisa de água paro viver a pessoa precisa da família paro ter um desenvolvimento completo. A educação dos filhos começa em caso e é de inteira responsabilidade dos pais. Os pais devem ensinar mais com exemplos do que com palavras.

A maneira de educar e de formar varia de uma família poro outro. Existe a família apegada aos costumes antigos - é a família fechado. E existe a família que acompanha este tempo e pensa no futuro - é a família aberto.

O passado tem suas coisas boas. Mas muitas coisas que valem poro um tempo, não valem poro outro.

2) O CASAMENTO:

O homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, diz a Bíblia. No Brasil o formato de união aceita pela sociedade é o casamento civil e o religioso. As leis do governo garantem o casamento e protegem a família (Constituição Federal - Art. 175).

O casamento civil é um ato social obrigatório e sua celebração é de graça. O casamento religioso tem o mesmo valor do civil se for registrado no Livro de Registro Público.

Em outras sociedades a lei permite o homem viver com mais de uma mulher ou a mulher ser esposa de vários maridos. Na nossa sociedade esse tipo de união não é permitido. Homem e mulher têm que ser fiéis e viver um para o outro.

Os filhos são o prolongamento da família. Logo que nascem devem ser registrados no cartório mais perto. A Certidão de Nascimento é um documento muito importante. Na idade certa os pais têm obrigação de botar os filhos na escola.

3) A MULHER:

A mulher tem o mesmo valor que o homem. Ela não nasceu para ser escrava. Os direitos e obrigações são iguais. Homem e mulher devem respeitar um ao outro. Nenhum deve impor ao outro gostos e preferências, atitudes e comportamentos.

Durante muito tempo a sociedade rebaixou a mulher. Mas hoje já se aceita que a mulher assuma tarefas tão importantes quanto o homem. Essa história de dizer que lugar de mulher é na cozinha está se acabando.

4) A POPULAÇÃO AUMENTA:

Em 1970, o Brasil contava com noventa milhões de pessoas. Quatro anos depois já se fala em quase cem milhões. No ano dois mil a previsão é de duzentos milhões de habitantes.

A população aumenta mais depressa do que a produção. Mais gente do que comida. Isso tem preocupado os governos. O que fazer? Aumentar a produção ou diminuir os nascimentos?

A família é fonte de vida. Crescei e multiplicai-vos, diz a Bíblia. Gerar filhos é uma grande responsabilidade. A transmissão da vida é um ato pessoal e consciente.

Somente o casal deve decidir o número de filhos que vai ter. Essa decisão deve ser tomada pelo homem e pela mulher, de acordo com a sua consciência e possibilidades.

Muitos lugares ricos para assegurar sua fortuna e bem estar fazem campanhas nos lugares pobres para diminuir os nascimentos. É errado. O governo, as organizações podem orientar os pais, mas não podem proibir de terem muitos ou poucos filhos. Isso é crime porque é um atentado à dignidade da pessoa humana.

Olhando ao nosso redor...

1. Na sua comunidade as famílias são unidas? Ajudam umas as outras? Como?
2. O que você acha dessa afirmação: "O homem nasceu pró mandar e a mulher pró obedecer". Isso acontece na sua comunidade? E na sua casa?
3. No seu lugar as mulheres tomam parte nos trabalhos comunitários? De que forma? Os homens valorizam ou borram essa participação? Por quê?
4. Com que idade os jovens costumam se casar? Como eles se preparam para o casamento? Existe alguma orientação nesse sentido?
5. É importante planejar o número de filhos? Os casais costumam fazer isso? Recebem alguma orientação? De quem?
6. Nestes últimos 5 anos os nascimentos no seu lugar tem aumentado ou diminuído? Por quê?
7. Quantos filhos têm em média cada casal? A renda da família dó para cobrir as suas necessidades? Se não dó como fazem?

O QUE FAZER?

Agora é hora de agir. De ver o que pode ser feito pelo Bem Comum das famílias. Conversem e vejam o que todos juntos poderão fazer. Talvez...

- Reunião com as famílias?
- Palestra sobre planejamento familiar?
- Curso de preparação para o casamento?
- Orientação sobre o registro dos filhos?
- Clubes ou movimentos de juventude?

"A Justiça manda que o Estado se preocupe com os trabalhadores. De todos os bens que eles produzem para a sociedade lhe seja dado uma parte como: vestuário, habitação e que possam viver à custa de menos trabalho e menos privações." (Rerum Novarum-51)

3.ª REUNIÃO

O BEM COMUM DO TRABALHO

Coisas que acontecem...

- Juca trabalha numa propriedade há nove anos. Não tem caderneta assinada e nunca tirou férias.
- Muitos agricultores se sentem humilhados por trabalharem na terra. Têm vergonha de sua profissão. Acham que trabalho de valor é o da cidade.
- No Brejo o proprietário fez uma sociedade com os empregados e com eles repartiu os lucros. Todo mundo trabalha com gosto.
- Marinho foi jogado fora da propriedade porque se associou no sindicato e Rita foi demitida porque exigiu do prefeito seis meses de atraso.
- Miguel deixou o campo pela cidade. Trabalha numa fábrica de bebidas. Ganha o salário mínimo. Tem mulher e seis filhos. O dinheiro mal dá para comer.
- Na Fazenda Boa Vista os empregados têm descanso nos domingos e feriados. Têm caderneta assinada e o patrão não se incomoda que sejam sócios do sindicato rural.

Pensando melhor...

1. O VALOR DO TRABALHO:

Deus deu ao homem inteligência e imaginação para completar a sua obra. O homem além de conhecer e admirar a natureza, transforma e modifica. E assim o mundo vai se construindo.

É com o trabalho que o homem constrói o mundo. Todo trabalho é necessário, útil e tem valor, Toda pessoa tem direito a um trabalho: Pelo trabalho o homem tem com que se alimentar todos os dias (Gen. 3,17), e se desenvolver, sem precisar viver humilhado, pedindo esmolas.

O trabalho de enxada tem a mesma dignidade que o trabalho do médico, do professor, ou do industrial (ver Const. Federal-153 § 1).

2. A JUSTIÇA NO TRABALHO:

Ninguém pode tirar o trabalho de ninguém (Const. Federal- 165). A Justiça manda que se dê ao outro o que lhe é de direito. Por isso, para proteger o trabalhador os homens sábios fizeram as leis trabalhistas e criaram o Ministério do Trabalho.

As leis trabalhistas foram feitas primeiro para os trabalhadores da cidade, em 1943, e se encontram num livro chamado Consolidação das Leis do Trabalho.

Com essas leis os operários passaram a ter salário mínimo, salário família, 8 horas de trabalho por dia, descanso nos domingos e férias pagas, aposentadoria, indenização, sindicato e outros benefícios.

Essas leis não beneficiavam o trabalhador do campo. Só 22 anos mais tarde é que o trabalhador rural começou a ter os seus direitos garantidos.

3. AS LEIS PARA O CAMPO:

O homem rural começou a despertar para o seu valor de gente. Sentiu o peso da exploração e a falta de proteção aos seus direitos. Começou a se organizar e a chamar para o campo a atenção dos homens públicos. Deputados e Senadores estudaram a situação do homem rural e apresentaram em forma de lei o que deveria ser feito.

Foi assim que surgiu o Estatuto do Trabalhador Rural. Criado pela lei 4.214. Por essa lei o trabalhador rural tem garantido, o salário de trabalho, indenização se for jogado fora da propriedade e assim por diante.

Mais tarde foi criado o FUNRURAL que é a Previdência para o homem do campo. FUNRURAL quer dizer Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural. Garante assistência do médico e do dentista à população rural e dá direito à mulher do agricultor ser atendida nas maternidades.

Outra lei que apareceu para o campo foi o PRORURAL em 25.05.71 e quer dizer Programa de Assistência ao Trabalhador Rural. Por essa lei o agricultor velho e doente pode se aposentar. Quando morre o trabalhador, a família tem direito a receber uma ajuda em dinheiro para as despesas do enterro e todo mês recebe outra parte para ajudar nas despesas de casa e sobrevivência da família. Hoje, tudo isso faz parte da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

4. É IMPORTANTE SABER:

- * Na Brasil, o trabalho de qualquer pessoa é protegido pela lei. Por isso ninguém pode explorar ninguém.
- * O Ministério do Trabalho é quem orienta o assunto do trabalho no Brasil. Em todos os Estados há a Delegacia do Trabalho e a Justiça do Trabalho para resolver as questões dos trabalhadores.
- * Todo trabalhador tem direito de se organizar no sindicato de sua profissão. Existe o sindicato dos motoristas, dos operários, dos advogados, dos assistentes sociais, dos agricultores, dos patrões. . .
- * O tempo de trabalho diário é de 3 horas com descanso no meio. E o pagamento é feito na base do salário mínimo. Neste ano de 1974 o salário subiu para Cr\$ 266,40 (duzentos e sessenta e seis cruzeiros e quarenta centavos).
- * Qualquer hora de trabalho extra é pago na base do salário mínimo. Todo trabalho de noite é pago mais caro. Os menores de 18 anos não podem trabalhar à noite e nem pegar em trabalhos pesados.
- * Quem trabalha um ano seguido tem direito a férias pagas e ao décimo terceiro mês.
- * As mulheres casadas empregadas continuam ganhando umas semanas antes e depois do parto.

5. AS ORGANIZAÇÕES PARA O CAMPO:

Em nosso Estado existem várias Organizações com a finalidade de orientar, educar, proteger e defender os trabalhadores rurais, como:

- O SAR (Serviço de Assistência Rural), o MEB (Movimento de Educação de Base), a ANCAR (Associação Northeriograndense de Crédito e Assistência Rural), FETARN (Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Norte), o CRUTAC (Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária), o FUNRURAL (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural).

Existem ainda outras Organizações que trabalham para a cidade, mas atendem também as pessoas do campo se forem solicitadas, como: a LBA (Legião Brasileira de Assistência), CARITAS, PIPMO (Programa Intensivo de Preparação da Mão de Obra).

- Além dessas Organizações os trabalhadores, tanto do campo como da cidade, têm a Delegacia do Trabalho e a Justiça do Trabalho que estudam, julgam e fiscalizam as questões de trabalho.

Olhando ao nosso redor...

1. De que vivem as pessoas no seu lugar:
 - Todos têm trabalho?
 - Que tipo de trabalho fazem?
 - A maioria trabalha em que?
 - Quem não tem trabalho como vive?

2. Como é a situação dos que trabalham:
 - São empregados ou trabalham por conta própria?
 - Os empregados quanto ganham?
 - Têm caderneta assinada?
 - Têm descanso e férias?
 - Quantas horas trabalham por dia?

3. Que organizações existem no seu lugar?
 - O que elas fazem?
 - A quem atendem?
 - Como o povo participa?

O QUE FAZER?

Diante da situação de trabalho e do que acabamos de conversar, o que se pode fazer?

- Reunião de agricultores?
- Estudar as leis do campo?
- Campanha de sócios para o sindicato?
- Conhecer melhor o FUNRURAL?
- Encaminhar as questões de trabalho, a quem é de direito?
- Realizar palestras e cursinhos de interesse do trabalhador?

"Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e sua família, saúde e bem estar, inclusive alimentação, habitação, assistência médica e os serviços indispensáveis e o direito à segurança em desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice..."
(Declaração Universal dos Direitos Humanos - art. 25).

4.ª REUNIÃO:

O BEM COMUM DA SAÚDE

Coisas que acontecem...

- Nas cidades maiores há hospitais e maternidades. Mas no interior há muita necessidade de atendimentos.
- Com o dinheiro dos impostos o governo Federal está construindo hospitais do FUNRURAL e aposentando os velhos agricultores.
- Dona Malu não acredita em doutor e tomou uma garrafada preparada num xangô.
- Dedé não quer entrar no sindicato e está esperando a campanha eleitoral para extrair os dentes de graça.
- A casa de seu Ferreiro é pobre, mas o chão é atijolado, as paredes limpas, a água é filtrada, as crianças limpas e calçadas.
- A Secretaria de Saúde faz vacina contra gripe, sarampo, paralisia infantil e outras doenças.
- A Prefeitura de Brasil Novo está fazendo um curso para as parteiras.
- A LBA faz convênio para a construção de fossas.

Pensando melhor...

1. A ALIMENTAÇÃO É IMPORTANTE:

A vida se realiza no corpo e através do corpo. Por isso é muito importante levar a sério a saúde. Comer bem, usar roupa limpa, ter higiene é muito importante.

Sem alimentação não é possível a vida. Saco vazio não fica de pé. Muita gente no mundo não tem com que se alimentar. Quem se alimenta mal não tem disposição para trabalhar e por isso é considerado preguiçoso. Os filhos nascem fracos e doentes. Muitos não chegam a se criar.

O corpo do homem é diferente do corpo dos animais. O boi, o cavalo comendo só capim estão bem alimentados. A pessoa que come só feijão e farinha não está bem alimentada. É preciso comer outros tipos de alimentos para que o corpo se desenvolva bem: verduras, frutas, outros cereais.

2. O CUSTO DE VIDA:

As leis do governo mandam pagar ao trabalhador um salário que dê para satisfazer as necessidades normais suas e da família (Const. Federal - 165). As pessoas que recebem o salário mínimo (Cr\$ 266,40) vivem apertadas. O dinheiro mal dá para comer. E quem não recebe nem o mínimo?

O ganho é pequeno e o custo de vida é muito alto. Por outro lado as coisas que o agricultor produz têm pouco valor. Em 1959 o agricultor do nordeste vendia duas arrobas de algodão para comprar um saco de arroz por oitocentos cruzeiros velhos. Em 1967 o mesmo agricultor teve que vender 5 arrobas de algodão para comprar o mesmo saco de arroz por vinte mil cruzeiros velhos. Neste ano de 1974 a situação melhorou, piorou ou não se alterou?

3. VIVER MUITO OU POUCO:

Nos lugares mais desenvolvidos as pessoas vivem mais. Nos Estados Unidos, a maioria das pessoas consegue viver entre 70 e 80 anos. No Brasil a esperança de vida é de 45 anos. Na Índia as pessoas morrem por cerco de 27 anos.

Não é só por falta de alimentos que se morre. A falta de higiene também mata. Em muitos de nossas comunidades as pessoas não se previnem nem trocam da saúde o tempo.

Existe muito porcaria e sujeira nos casebres. A água é bebida de qualquer jeito, sem ser fervida, nem filtrada. As cacimbas não são bem cuidados. As crianças andam sujas e descalças.

As pessoas esclarecidas, mesmo sendo pobres, trazem suas coisas limpas e asseadas. Sabem que "as necessidades" não podem ser feitas em qualquer lugar, nos quintais, nos beiras dos riachos. Os lixos não ficam acerando as coisas. São enterrados ou queimados.

Toda essa falta de higiene provoca doença. As pessoas de organismo fraco têm pouca resistência às doenças. É por isso que muitas crianças morrem assim que nascem.

4. OS SERVIÇOS DE SAÚDE:

Os poderes públicos têm obrigação de zelar pela saúde do povo. Em muitos lugares o água é um problema sério. Preciso ser resolvido de qualquer maneira com coto-vento, açude ou trazendo de outro lugar.

A construção de maternidade, hospitais, posto de saúde, comonhas de vacinação tudo isto é de responsabilidade dos poderes públicos. E ninguém fica devendo favor. Primeiro porque os administradores foram eleitos poro isso. Segundo porque o povo pago imposto poro ter direito a esses benefícios.

Olhando ao nosso redor...

1. Na sua comunidade as crianças morrem cedo? Com que idade? Quais são as causas?
2. De que costumam se alimentar as pessoas?
3. De que mais adoecem as pessoas? Como fazem para tratar as doenças?
4. A sua comunidade se beneficia com o FUNRURAL? O que ele faz? As pessoas estão contentes com esses beneficias?
5. As famílias se preocupam com os aspectos de higiene da casa, do corpo, dos alimentas, das ruas? O que fazem nesse sentido?
6. Os poderes públicos tem se preocupado pela saúde da população? O que eles têm feito?

O QUE FAZER?

O Bem Comum da saúde é muito Importante. O que o seu grupo pode fazer para melhorar mais ainda a Saúde das pessoas? Vamos planejar?

- Palestras sobre higiene, cuidado com os filhos?
- Campanhas de filtro, de fossa, de lixo?
- Cursinhos de educação sanitária?
- Colaborar nas campanhas de vacinação?
- Fazer cartazes sobre o assunto?
- Incentivar o cultivo de hortas caseiras?
- O que mais?

"Saber ler e escrever. adquirir uma formação profissional é ganhar confiança em si mesmo e descobrir que pode avançar com os outros" (Popullorum Progressio - 35).

5.a REUNIÃO:

O BEM COMUM DA EDUCAÇÃO:

Coisas que acontecem. . .

- Em Matão dos Borges a comunidade se reuniu e construiu uma escola
- No Aruá o prefeito criou muitas escolas no ano da eleição. Depois da eleição fechou tudo.
- No Rio Grande do Norte a maior parte dos professores não tem diploma de professor.
- O Estado oferece curso de férias para melhorar o conhecimento dos professores.
- Em Pau d'Arco os alunos fazem o ginásio na cidade vizinha com a ajuda da prefeitura.
- Certo prefeito obrigou os professores a assinarem falsas folhas de pagamento sob pena de serem demitidos.

Pensando melhor...

1. APRENDER É IMPORTANTE:

Toda pessoa, grande ou pequena, tem direito natural de aprender. Ninguém nasceu pra ser bruto e cego. Quem não sabe li como quem não vê. A falta de conhecimento escraviza o homem. Quem vive na ignorância tem medo de tudo.

As pessoas que não conhecem seus direitos e deveres, nem as leis que lhe dão proteção, vivem na cegueira. Acredita em toda mentira. Vivem enroladas pelos mais espertos. Não conhecem o seu valor e a sua dignidade e por isso vivem humilhados. Curvam a cabeça a tudo e a todos como uns escravos ou bichos brutos.

2. SABER MAIS PARA SER MAIS:

O saber é uma riqueza para a pessoa e faz com que ela tenha confiança em si mesma e no futuro. A fome de alimentos é uma coisa triste e revoltante. Assim é também a

fome de saber. Causa pena a gente vê tantas pessoas ignorantes, sem esclarecimentos, com a cabeça vazia.

Por isso os governos têm se preocupado com a educação. Eles sabem que nenhum plano de desenvolvimento é possível sem olhar primeiro para a escola. Assim é que existe o MOBREAL para ensinar os analfabetos de mais de 14 anos. Existem os cursos pela televisão como o Projeto SACI, o Projeto MINERVA. As escolas radiofônicas do MEB.

Mas muitas escolas só se preocupam em transmitir conhecimentos. Enchem a cabeça dos alunos com números, palavras novas. Falam mais de deveres do que de direitos. Dão muito valor ao "ter mais" e esquecem que o importante é "ser mais".

O ensino deve formar pessoas livres e responsáveis. Deve ajudar as pessoas a modificarem para melhor, sua maneira de pensar, de crer, de agir. Se assim não fizer as pessoas saem da escola, recebem o certificado, mas...

...Continuam medrosas, acomodadas e adúladoras.

...Aceitam como verdade tudo que vêem e escutam.

...Procuram vantagens pessoais pisando nos direitos dos outros.

3. A FORMAÇÃO DA JUVENTUDE:

Mais da metade do povo tem menos de 20 anos. Isso quer dizer a quantidade de rapazes e moças é muito grande. A juventude é uma grande força. Daqui a 20 ou 30 anos são os jovens que estão no comando da sociedade. Estão dirigindo a política, as organizações, os cargos importantes.

Por isso os jovens devem estudar muito e pensar melhor. O mundo precisa de justiça, de verdade, e de amor. Os jovens que não se interessam pelo desenvolvimento de sua comunidade são egoístas e injustos e não são prá frente.

A educação da juventude é muito importante. Os jovens precisam de conscientização. De formação moral e de civismo. De promoção humana e cristã. Só assim é possível mudar a mentalidade das pessoas para o mundo ficar menos injusto e mais irmão.

Como a escola outros grupos e Organizações promovem as pessoas. Os centros sociais, a ANCAR, o SAUR, o MEB, o SAR, os clubes de mães, os sindicatos, todos trabalham para mudar a mentalidade das pessoas e tirar o povo da ignorância. Esses grupos não podem ser usados em campanha política.

4. OS PODERES PÚBLICOS:

Os administradores públicos são obrigados a criarem escolas municipais, estaduais e federais (Constituição Federal- art. 176), para a educação do povo. O ensino primário é obrigatório e de graça. Todo município é obrigado a gastar vinte por cento (20%) de sua arrecadação na educação do povo. O prefeito que não faz isso está desobedecendo a Constituição e pode se enrascar.

O Ministério da Educação dá Bolsa de Estudos aos alunos pobres. Bolsa de Estudo não pertence a partidos ou chefes políticos. É dinheiro dos impostos que o povo paga para ter direito à Educação.

A Escola é como a igreja: pertence a todos da comunidade. Por isso os políticos não podem fazer campanha eleitoral nas escolas, nem pregar retratos de candidatos ou escreverem nas paredes (Código Eleitoral- art. 323). Os professores não são obrigados a pertencerem a este ou àquele partido. São livres para votar com quem quiserem.

Olhando ao nosso redor...

1. Na sua comunidade existem escolas para crianças, jovens e adultos?
2. Aprender, aumentar os conhecimentos, se instruir, que importância tem para as pessoas?
- 3 Em que as pessoas melhoram de vida quando saem da escola?
4. No seu lugar tem muitos jovens? Eles se interessam pelo desenvolvimento do lugar? O que fazem?
5. Além da Escola o que existe no lugar para ajudar na formação da juventude?
6. Como os Poderes Públicos se interessam_pelo Bem Comum da Educação?

O QUE FAZER?

O que se pode fazer pelo Bem Comum da Educação? Vamos pensar?

- Incentivar as pessoas para estudarem?
- Organizar cursinhos ou colônias de férias para os jovens?
- Colaborar com as organizações e poderes Públicos?
- O que mais?

"Se a terra é feita para fornecer a cada um os meios de subsistência e os instrumentos do progresso, todo homem tem o direito, portanto, de nela encontrar o que lhe é necessário" (Populorum Progressio).

6.a REUNIÃO:

O BEM COMUM DA PROPRIEDADE

Coisas que acontecem...

- Nos lugares adiantados o que um lavrador produz dá para sustentar 25 a 30 pessoas em 1 ano.
- No Brasil o que o agricultor produz só dá para sustentar 5 pessoas em 1 ano.
- As terras estão mal distribuídas. Poucas pessoas têm a maior parte das terras enquanto que a maioria não tem um metro de chão.
- Muitos chefes de famílias no Brasil não têm terra. Trabalham na agricultura como assalariados ou rendeiros.
- Centenas de famílias trocam o campo pela cidade. Vão morar em favelas ou barracos e não tem emprego certo.

Pensando melhor...

1. A TERRA É DO HOMEM:

"Enchei a terra e dominei-a." Assim a terra foi entregue ao homem. Todos nós dependemos dela. O povo do campo depende mais da terra do que o povo da cidade. O camponês trabalha a terra: planta, cria animais, explora as riquezas do solo.

É da terra que o homem do campo vive. Com o seu trabalho ele transforma a natureza. Fornece matéria-prima para outras atividades: o algodão para fazer as roupas; a cana para fazer o açúcar; o trigo para fazer o pão. Tudo que as fábricas produzem, tudo que o comércio vende, depende dos produtos da terra.

2. OS MEIOS DE PRODUÇÃO:

Os homens sempre dependeram da terra. Uns mais, outros menos. Na antiguidade, depender da terra era a mesma coisa que depender da natureza. O tempo foi passando. O mundo se modificando. O homem descobriu que podia fazer a terra

produzir mais e melhor. Muita coisa dependia dele. Inventou máquinas, aperfeiçoou o trabalho, descobriu novas maneiras de produzir. Melhorou enfim os meios de produção.

São meios de produção: Terra, trabalho, máquinas, prédios, dinheiro. Com eles Os homens podem viver melhor. Mas... de quem são as terras? Quem tem o dinheiro? Quem possui as máquinas? Todo mundo sabe que os meios de produção estão nas mãos de poucos. Por isso o mundo não vai bem.

3. O DIREITO DE POSSUIR:

Todas as pessoas têm direito de possuir bens e coisas. O direito de propriedade é garantido por lei. Mas isto não quer dizer que uns poucos tenham muito e muitos nada tenham. Você já pensou no que a terra poderia produzir se ela fosse distribuída com justiça? Quem não conhece os grandes pedaços de terra que estão abandonadas, maltratadas, sem produzirem nada? E tudo por causa do egoísmo e da ganância de algumas pessoas...

A maioria dos camponeses não tem terra. Trabalham em terra alheia. Sem terra, não podem ter crédito, nem assistência técnica. Sem os meios de produção, o homem não pode produzir. Se produz é muito pouco que não dá para atender suas primeiras necessidades.

4. A REFORMA AGRÁRIA:

No Brasil existe, uma lei para corrigir a má distribuição das terras. Essa lei é o Estatuto da Terra e dá poder ao Governo para fazer a Reforma Agrária. A divisão da terra com todos os camponeses é a parte principal da Reforma Agrária.

Além da terra é preciso condições para fazê-la produzir bem e o homem vive melhor. É preciso orientação técnica, financiamento, adubo e outras coisas mais. Além da Legislação, o Brasil possui elementos necessários para fazer a Reforma Agrária, como o INCRA. Até agora só se tem feito colonização.

Olhando ao nosso redor...

1. Como estão distribuídas as terras em sua comunidade?
2. Sua família tem terra própria? O que se cultiva dá para a sobrevivência da família?

3. Como vivem as famílias que não têm terra? Qual é o sistema de arrendamento?
4. Por que tantas famílias do meio rural vão embora para as cidades?
5. Que tipo de orientação e de ajuda os agricultores recebem para fazer a terra produzir mais e melhor?
6. O que se sabe das famílias que se mudaram para a transamazônica e outros lugares?

O QUE FAZER?

Vamos procurar conhecer bem a situação das terras, dos que moram nelas e as suas condições? O que o grupo pode fazer de concreto para melhorar essa situação?

- Estudar o Estatuto da terra?
- Pedir orientação, ao sindicato?
- Organizar um cursinho de técnicas agrícolas com ajuda da ANCAR?
- Fazer um levantamento das pessoas que saíram do lugar para outras cidades?
- Organizar mutirão?

"Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal" (Declaração Universal dos Direitos Humanos - art. III)

7.ª REUNIÃO:

O BEM COMUM DA PAZ E SEGURANÇA

Coisas que acontecem...

- O tenente Zezinho é muito atencioso e com seus conselhos tem acabado muitas desavenças no lugar.
- Em Pé de Pato quando a polícia prende um desordeiro o chefe político manda soltar_ Isso só acontece em lugares atrasados.
- Nas grandes cidades as pessoas são carregadas do trabalho, da rua e até de suas casas para lugares ignorados. Isso se chama seqüestro.
- O juiz mandou fechar o "jogo do bicho" mas o delegado está permitindo por traz do pano.
- Muitos pobres são ameaçados nos seus direitos e não procuram a justiça porque acham que ela não vai lhes dar razão,

Pensando melhor...

1. O DIREITO DE VIVER:

Quem nasce tem direito de viver com liberdade e garantia (Const. Federal - 153). Para proteger a vida das pessoas, garantir a paz e a segurança da comunidade é que existem as autoridades.

Todos os países têm as Forças Armadas para garantir o Bem Comum da Paz e Segurança. Isso não quer dizer que se chegue do exagero de gastar mais em armas de guerra do que com a educação, a saúde e a produção de alimentos, como fazem certos países. (Ver Populorum Progressio - 53).

O grande território do Brasil precisa de soldados em terra, mar e ar: o Exército, a Marinha e a Aeronáutica. Todo rapaz de 18 anos é, obrigado a se alistar no serviço militar e tirar a carteira de reservista.

As autoridades estão a serviço do Bem Comum:

- As Forças Armadas garantem a segurança da Nação.

- A Polícia Militar age contra os desordeiros.
- Os juizes e advogados defendem os direitos das pessoas.
- A polícia rodoviária protege a vida, dos passageiros nas estradas.

As autoridades são servidoras da Comunidade. Por isso devem atender a todos, sem ser por cara. Não pertencem a nenhum grupo ou classe social, nem a partidos ou chefes políticos. A autoridade que faz separação é má e indigna de sua função.

2. NA BASE DA JUSTIÇA:

Toda pessoa humana está sujeita ao erro. Mas a correção e a orientação devem ser feita com justiça. Sem ferir a dignidade da pessoa. Ninguém pode fazer justiça com as próprias mãos. Perde o direito e peca contra a lei de Deus.

A justiça exige que se dê ao outro o que lhe é de direito. A autoridade não pode fazer justiça na base da força e da ameaça. Castigo cruel e desumano não é justiça. Obediência não é sujeição de homem a homem. Obedece-se antes de tudo a uma verdade. A verdade de que todos os homens são iguais no seu valor e na sua dignidade.

Olhando ao nosso redor...

1. Quem mantém a paz e a segurança da nossa comunidade?
2. Como é entendida a justiça no seu lugar?
3. As autoridades costumam fazer separação ou atendem a todos sem olhar a cara?
4. Quando as pessoas erram como fazem as autoridades para corrigir?
5. "Obediência não é sujeição de homem a homem". Como você entende isso?

O QUE FAZER?

A paz e a Segurança da nossa Comunidade dependem também de cada um de nós. O que cada um pode fazer Individualmente e em grupo?

- Denunciar os casos de injustiça e de agressão?
- Visitar os prisioneiros?
- Colaborar com as autoridades? Como? Em que?

"Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus".

8.a REUNIÃO:

O BEM COMUM DO IMPOSTO

Coisas que acontecem...

- O governo brasileiro cobra imposto da agricultura e com esse dinheiro aposenta os agricultores de mais de 65 anos.
- Só os comerciantes da oposição foram multados.
- Dona Marieta negocia no fundo da casa, escondida do fiscal, para não pagar imposto.
- Dadá passa com o caminhão "no mole" para não pagar imposto.
- Seu Cazuza sonega imposto de renda, fazendo declaração falsa.
- Romão não quer pagar imposto predial porque votou no prefeito eleito.
- Zé Meninão estraga os prédios públicos porque diz que o governo tem dinheiro demais.
- A Policia Federal pegou um contrabando de bebidas na praia do norte. Tomou a mercadoria e prendeu os caras.

Pensando melhor...

1. O QUE É O IMPOSTO:

O imposto, também chamado tributo, é uma contribuição em dinheiro, que cada cidadão dá à Nação para a realização do bem de todos.

Todo o mundo paga imposto: do grande ao pequeno. Quem tem menos paga menos. Quem tem mais paga mais.

É com o dinheiro dos impostos que os administradores públicos realizam as coisas do Bem Comum: os hospitais, as escolas, as estradas, as aposentadorias, as bolsas de estudo, os açudes. As pessoas que trabalham pelo bem público, como os professores, funcionários, prefeitos, governadores, deputados e senadores são pagos com dinheiro dos impostos. São pagos pelo povo.

2. DONDE VEM O IMPOSTO:

A Constituição Federal, nos seus artigos de 18 a 26, fala sobre os impostos federais, estaduais e municipais. Existe o imposto da terra, o imposto de mercadoria das indústrias, imposto do que é vendido no comércio, imposto da produção do campo, dos minérios, da gasolina, dos rendimentos das firmas, dos que ganham muito dinheiro, chamado de imposto de renda. Esse imposto se paga nas coletorias, nas agências fiscais.

Existe ainda o imposto indireto. Esse imposto a gente paga sem sentir quando compra qualquer coisa nas lojas, nas mercearias, nas farmácias. O comerciante aumenta o preço da mercadoria prá gente pagar nosso imposto e ele fica com o ganho dele limpo e seco. Quando você compra uma caixa de fósforo, ou um litro de querosene, ou 1 metro de pano você está pagando imposto por meio do comerciante.

Todo mundo paga imposto. Até o esmoler paga desde que ele compre qualquer coisa. O artigo 25 da Constituição Federal diz que 5 por cento do imposto de renda e de produtos industrializados pertencem ao Fundo de Participação dos Municípios. O artigo 26 diz que 40 por cento do imposto de gasolina e lubrificantes são entregues aos Estados e Municípios. 60 por cento do imposto de energia elétrica e 90 por cento do imposto de minérios são entregues também aos Estados e municípios. O imposto cobrado na feira é uma ninharia em comparação com isso.

3. O DINHEIRO DE TODOS NÓS:

Agora você está compreendendo de onde é que sai tanto dinheiro para construir os serviços do Bem Comum e para pagar aos funcionários que trabalham para o bem de todos. Tudo isso é dinheiro nosso. É dinheiro dos impostos. E essa história de dizer que podemos estragar porque o governo é rico e tem muito dinheiro é errado. O dinheiro do governo é dinheiro do povo.

O que os administradores públicos fazem pelo Bem Comum não é favor. É uma obrigação paga pelo povo. Para isso foram escolhidos. Para isso são pagos. Um prefeito ganha de 700 a 1.800 cruzeiros, conforme as rendas do município. Um governador ganha mais ou menos 10 mil por mês. Um secretário de Estado 5.500. Um deputado estadual 4 a 5 mil. Deputado Federal 6 a 7 mil.

Assim, dos impostos que pagamos ganham todos os que trabalham pelo Bem Comum: desde o humilde funcionário da Prefeitura até o Presidente da República. Quando um administrador público faz direito a sua obrigação merece ser elogiado. Cumpriu o seu dever. Fez o que devia ter feito. É Servo bom e fiel. Mesmo assim o povo não fica lhe devendo um cibasol e tem direito de reclamar quando as coisas não andam bem.

Olhando ao nosso redor...

1. As pessoas têm consciência de que pagam para ter direito aos benefícios do Bem Comum?
2. O povo tem conhecimento do que é feito com o rendimento do município?
3. Se os Serviços do Bem Comum é dinheiro dos impostos pode o povo exigir melhor atendimento por parte dos poderes públicos. Por quê?

O QUE FAZER?

Quanto a esse assunto o que o grupo pode fazer?

- Esclarecer as pessoas sobre o que é o Imposto e para que serve?
- Mostrar que as coisas do Bem Comum são realizadas por causa dos impostos que o povo paga?
- Informar que todas as coisas da comunidade pertencem a todos e por isso devem ser zeladas e respeitadas?
- Informar-se junto aos administradores públicos qual é o orçamento do município, de quanto é a arrecadação e como e em que se aplica o dinheiro?

"De modo nenhum se deve usar para vantagem de um ou de poucos a autoridade civil constituída para o Bem Comum de todos" (Leio XIII).

9.a REUNIÃO:

O BEM COMUM DA POLÍTICA

Coisas que acontecem...

- Dona Rosilda é professora municipal. Perto das eleições recebeu um recado do prefeito: marcar a chapa com ponte de cigarro. Se não fizesse seria demitida.
- Depois do pleito, o prefeito de Vila Bela, demitiu os funcionários da oposição e empregou parentes e amigos.
- Certos políticos facilitam os pobres tirar título para ficar com eles na sujeição.
- O juiz não ouviu as queixas do pobre porque seu agressor era rico político.
- Perto das eleições, os chefes políticos de Maracatu levaram pastores protestantes para mostrarem ao povo que a Bíblia manda voltar no partido do Presidente. Outros levam Frei Damião.
- O Prefeito de Galo de Ouro deixou de fazer saneamento na cidade porque ia beneficiar o médico local, seu maior adversário.

Pensando melhor...

1. O PODER DE GOVERNAR:

A força para fazer o Bem Comum é a Política. Por isso os homens inventaram a Democracia. Na Democracia o poder vem do povo e é executado em nome do povo e para o povo. (Const. Federal – 1 § 1). Pelas eleições o povo passa o poder de governar para os seus representantes. Esse poder também se chama poder político. O modo de se conseguir esse poder se chama política. Política é coisa muito séria e tem uma lei competente para fazer as eleições. Essa lei se chama código eleitoral.

2. ELEIÇÃO LEGAL E DECENTE:

O artigo 152 da Constituição Federal manda que os eleitores se organizem em mais de um partido. Depois da revolução de 1964, os partidos da lei são dois: ARENA - Aliança Renovadora Nacional e MDB que quer dizer Movimento Democrático Brasileiro. A

mesma beleza, a mesma grandeza que tem a ARENA, tem o MDB. Todos dois são importantes e tem os direitos iguais.

O eleitor é livre para pertencer o qualquer partido. Por meio desses dois partidos o povo escolhe os seus administradores. Os representantes do povo são servidores da Comunidade. Servidores do Bem Comum. Por isso precisam ter capacidade para administrar. Precisam ser honestos e exercer o bem de todos.

3. A CAMPANHA POLÍTICA:

A Campanha política não deve ser uma luta de vida e morte, desleal e interesseiro. Nisso os próprios candidatos dão mau exemplo ao povo. Deve ser uma luta democrática dos partidos. Deve vencer o candidato melhor e capaz. Mas o cobiço e o egoísmo de chefes políticos, a falta de educação política do povo faz da campanha política um comércio onde o voto do eleitor é a mercadoria.

Compra-se gente, compra-se consciência como se compra feijão, ou rapadura na feira. Isso é uma vergonha. Além de ser crime (código eleitoral - 299).

A Campanha Política é tempo de seriedade e não de anarquia. Os comícios são festas cívicas para apresentação dos candidatos, dos projetos de trabalho pelo Bem Comum.

4. O VOTO:

Voto não se vende. Consciência não se compra. Voto é decisão séria feita pela consciência do eleitor. Quem vende ou compra voto é um traidor da comunidade. Como Judas.

o eleitor livre e consciente, mesmo sendo pobre, não vota por dinheiro ou por vantagem. Sabe onde tem o nariz. Não marcha na conversa. Não se troca por remédio, dinheiro, roupa ou qualquer outra coisa. Mesmo assim a pessoa que se vendeu não está obrigada a eleger quem lhe comprou porque fez uma transação proibida pela lei.

5. ATENÇÃO:

Não é bom político, nem bom candidato, nem bom governo aquele que ilude ou ameaça os fracos e ignorantes. Os eleitores fracos, sem consciência se impressionam com facilidade. Os maus políticos sabem disso. E se aproveitam. Fazem de tudo para massificar o povo.

Massificação é esquecer que o povo é gente e fazer dele uma massa sem consciência, até ficar com o fanatismo pelo partido ou candidato. As alas moças, as gritarias, as passeatas cansativas, os discursos enrolados, os presentes, tudo isso toma o eleitor inconsciente. Torna o povo massa. E com a massa tudo se faz. A massa não sabe o que quer, vai na onda. E isso é um perigo!

Olhando ao nosso redor. . .

1. Como o povo participa na escolha dos seus representantes?
2. Na sua comunidade as pessoas são livres para pertencerem a qualquer partido ou votarem em quem quiserem?
3. Que qualidades deve ter os candidatos ao poder político? Os administradores atuais têm essas qualidades?
4. Por que as pessoas se vendem nas campanhas políticas? Isso acontece muito na sua comunidade?
5. O que o povo acha do trabalho dos Administradores Públicos? Existe colaboração por parte da comunidade? Como?

O QUE FAZER?

Cabe ao poder político a principal tarefa de fazer o Bem Comum. Cabe a nós, como grupo, colaborar para que o Bem Comum se realize na vida de todas as pessoas. O que o nosso grupo pode fazer nesse sentido?

- Reuniões de esclarecimento para o povo?
- Palestras sobre o Bem Comum?
- Levantamento das principais necessidades da comunidade?
- Entrosamento e diálogo com os administradores do município?
- Preparar e encaminhar pessoas com capacidade para ingressar na política?
- O que mais?

ROTEIRO

1.ª REUNIÃO - O BEM COMUM.....	Pág. 09
2.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DA FAMÍLIA.....	pág. 13
3.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DO TRABALHO.....	pág. 15
4.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DA SAÚDE.....	Pág. 19
5.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DA EDUCAÇÃO.....	Pág. 22
6.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DA PROPRIEDADE.....	pág. 25
7.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DA PAZ E SEGURANÇA.....	Pág. 28
8.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DO IMPOSTO.....	pág. 30
9.ª REUNIÃO - O BEM COMUM DA POLÍTICA.....	Pág. 33

Coleção **EDUCAÇÃO POLÍTICA/74**
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA RURAL
Praça Pio X. 335



www.dhnet.org.br